



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIOS: LUIZ GONZAGA CONESSA e JOÃO TRUZZI

No horário regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanreges do Prado Viana, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, João Alexandre Colombari, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, num total de onze (11) dos senhores vereadores: - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e colocou em discussão a Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 6 de novembro de 1978. Não havendo solicitação de palavra, declarou encerrada a discussão e submeteu-a a votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 6 de novembro de 1978. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 786/78, em resposta ao requerimento nº 786/78. - - - - -

Ofício nº 790/78, respondendo as Indicações nºs 287/78, 288/78, 289/78. - - - - -

Ofício nº 787/78 encaminhando cópias da Lei nº 1.724/78, sancionada e promulgada pelo Executivo. - - - - -

Encerrado o expediente recebido do sr. Prefeito Municipal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a informar o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício 6185 da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, comunicando o recebimento do Requerimento nº 191/78. - - - - -

Ofício da Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão agradecendo o encaminhamento de cópia do Requerimento nº 166/78. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima convidando para curso sobre direito urbano. - - - - -

Convite da Agência da Receita Federal para o encerramento da campanha Contribuinte do Futuro. - - - - -

Circular da Secretaria da Promoção Social, convidando para o encontro regional do PLIMEC, em Marília. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Piquete, solicitando apoio ao Requerimento nº 141/78. - - - - -

Terminando o Expediente recebido de diversos, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Presidente informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 208-A-78, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao sr. Agente do INPS sobre a diminuição do número de requisições para consultas médicas. - - - - -

Diante da urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 209/78, do sr. João Truzzi, solicitando do sr. Prefeito, cópia do convenio firmado a respeito da construção da piscina do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

59

Em virtude da urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 210/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito sobre a formação de um corpo de bombeiros em Garça, conforme convenio firmado. - - - - -

Em virtude da urgência contida, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 211/78, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. José Freire. -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 211/78. - - - - -

Indicação nº 297/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando a colocação da tartaruga entre as ruas do Sul e Vitória. - - -

Indicação nº 298/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando reparos no trevo da entrada principal de Garça. - - - - -

Indicação nº 299/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando a instalação de um Corpo de Bombeiros em Garça. - - - - -

Indicação nº 300/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando a plantação de arvores nas gerais do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". - - - - -

Indicação nº 301/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando a colocação de "tartarugas" na Rua D. Pedro II, cruzamento com as ruas América e Vitória. - - - - -

Indicação nº 302/78, do sr. João Truzzi, solicitando a colocação de placas de trânsito indicativas de "mão única" na Rua Barão do Rio Branco, esquina com a Carlos Ferrari. - - - - -

Indicação nº 303/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando reparos gerais nas Vilas Manolo, Araceli, Cavalcante e Salgueiro. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento das Indicações ao sr. Prefeito Municipal, na forma regimental. - - - - -

Encerrado o Expediente apresentado pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que várias proposições deram entrada na sessão de hoje e uma das que me chamou a atenção foi com respeito ao trevo da segunda via de acesso, apresentada pelo líder da bancada do M.B.B. Apesar da boa vontade, esta reivindicação ficará apenas no papel, porque o DFR não atende nossos pedidos. O que resolverá é esta Casa comparecer até a regional do DFR em Assis, pedindo solução para o problema. Entendemos a boa vontade do vereador, mas o que importa é Garça ir até Assis e pedir de forma mais convincente. Outro assunto que me traz a esta tribuna, é uma indicação apresentada no dia 16-10-78, para a colocação de postes nas casas populares. Fizemos o pedido ao prefeito e ele nos disse que o problema seria solucionado. Mas, ficou também só no papel. Fazemos mais um apelo ao prefeito, para que entre em contato com a Companhia Paulista de Força e Luz, para ali colocar o poste. Apresentei também indicação sobre buracos nas vilas. Não dá para transitar na maioria das ruas desses bairros e esperamos que o pedido seja atendido. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60

Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que desde muitos anos atrás, quando escreviamos no jornal "Correio de Garça", defendíamos a tese da representatividade de Garça na Assembleia Legislativa. Tocado por este idealismo, pensávamos que deveriam as lideranças locais se reunirem e estidarem a possibilidade de que a cidade e a própria região fizessem a coalizão em torno de um nome que pelo menos apresentasse um alto potencial. No terreno prático, isto não existe. Não se diga que o culpado é o povo, que o eleitorado se dispersa. As falhas são atribuídas às lideranças. A tese do voto distrital volta a ser cogitada. Há uma oposição dizendo que se privilegiará o retorno do coronelismo. É preciso dar um voto de confiança ao eleitorado e de acreditar na sua capacidade de escolha. Eliminadas as falhas, poderemos mandar representantes à Câmara desta micro-região. Seria mais lógico que essas regiões tivessem seus representantes que pleiteassem aquilo que fica difícil num eleitorado comum. O que se registra é que elementos de outras regiões esquecem-se dessa região e ficamos inteiramente órfãos, sem qualquer representatividade. Em outros municípios, observamos que as lideranças atuam melhor. Os diretórios são controlados indiretamente por quem não passa pelo crivo do julgamento popular. Veja-se o que ocorreu com o candidato da Arena ao Senado, Claudio Lembo, presidente do partido em São Paulo e que termina bispoicamente em terceiro lugar. O MDB, em Garça, obteve mais de 10 mil votos. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que na parte de senador, votou-se em candidatos da Arena e para o MDB em deputados e vice-versa. Por isso a discrepância. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que entendendo o pensamento de V.Exa. e nem poderia ser o contrário. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que o problema do voto nulo é problema nacional, foi um protesto nacional. -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que Garça não se constituiu uma exceção. Apenas disse que o voto distrital poderia corrigir esta distorção. Dos votos da Comarca, avaliados em 17.300 votantes, os sufrágios dados ao MDB foram em número de 33 por cento. Em Bauru, o núcleo local conseguiu eleger 5 deputados. Veja que a liderança dentro de Bauru funcionou de forma mais eficiente. -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que na eleição do sr. Manoel Joaquim Fernandes, houve uma coesão em torno do seu nome. Cidade com um colégio eleitoral pequeno, tem que se congrega em torno de um nome. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que outro absurdo que houve na Comarca foram 8.607 votos nulos. As classes políticas estão obtendo pouca ressonância junto ao eleitorado. É uma porcentagem que deve criar até mesmo um problema de consciência junto a classe política. Qual é a base política que procura fazer coalizão em torno de nomes aceitáveis junto ao povo para depois oferecerlo a apreciação do eleitorado? O que se vê é que na Arena é o controle por parte de elementos que não se submetem ao veredicto popular. É preciso que o eleitorado, mesmo não apoiando, pelo menos não trabalhe contra o candidato. Por tudo isso o voto distrital, talvez fosse uma solução. Esta micro-região poderia ter o seu representante. Seria uma maneira de se resolver este problema. Não deixando regiões -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

mais carentes sem uma voz no parlamento. Aqui neste tribuna, hoje, já foi reclamada solução para o problema rodoviário, que talvez seja - uma consequencia desta falha no sistema eleitoral. Na verdade, o Estado de São Paulo deu demonstração contestatória neste pleito. Não - seria justo deixar de registrar o fato que lideranças locais que batalhavam pela eleição do candidato local deram os melhores de seus - esforços para que Garça repetisse o feito de Paulo Carvalho Barros e Manoel Joaquim Fernandes. O prefeito se solidarizou com o candidato Rui Silva, por tudo o que já fez por Garça. Mas, deve-se pensar - em termos doutrinários. Não é defento o voto de gratidão. Ele apenas serviu para justificar que o prefeito hoje é uma liderança emergente. Outros também estão surgindo tentando fazer proselitismo em torno de seus candidatos. Vamos aguardar que o povo tenha escolhido os melhores. Que eles possam fazer pelo povo, pela Pátria e pela classe política, o desenvolvimento que todos aguardamos. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, inicialmente agradeceu em seu nome particular, a todos os eleitores que votaram no candidato Martinho Funchal Barros. Entendemos que sua votação foi expressiva, pois representou 60 por centos dos votos válidos para deputado estadual. Representou que eleição para deputado é muito mais difícil do que uma eleição majoritária, onde os votos são repartidos entre 3 ou 4 candidatos. Em Garça ele obteve 4.832 votos. O jornal "O Estado de São Paulo" registra domingo uma votação de 11 mil votos. E agora recebemos informação extra-oficial de que ele já alcança a 18 mil votos. O candidato obteve, portanto, mais votos fora do que aqui. Em Garça ele ainda é uma força. Não queremos nos alongar nesta análise, porque todos são vencedores ao término da eleição. Elas são feitas - sempre ao sabor dos interesses das pessoas. Só há uma maneira do povo aprender a votar. É votando. Houve muita paz e ordem neste pleito. O fenomeno dos votos brancos e nulos acontecem em todo o Estado, talvez porque não haja maiores opções de partidos, porque ele não pode votar no seu governador, no seu presidente da República. Por tudo isso, chegamos ao absurdo político, porque o povo quer o MDB, mas o governador é indicado. Não fazemos críticas ao futuro governador, mas ao processo. E isso se passa até aqui em nossa cidade. O normal é - que o povo vote em todos os escalões. Aí sim, o número de votos brancos e nulos poderia diminuir, pois o elemento catalizador é sempre a disputa dos cargos para o Executivo. A eleição é que movimenta a política e ensina o povo a votar. Portanto, o nosso candidato, que não sabemos se irá conseguir uma cadeira na Assembléia Legislativa, merece os apaludos, porque teve a coragem de num colégio pequeno, disputar a vaga. E merecem também os aplausos aqueles que acreditaram nele. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, com a palavra, disse que sobre a eleição não pretendia fazer comentário algum. Apenas desejava agradecer o agradecimento e as qualidades daqueles que aqui vieram para solicitar o voto popular. A resposta não somos nós que vamos dar. E sim eles mesmos, através do trabalho. O que me trouxe à tribuna é - para fazer comentário sobre requerimento que fiz em 27/3/70. As vezes o vereador toma partido de um problema, por defender parte da população e acaba sendo mal interpretado. Apresentei requerimento pedindo diversas informações sobre o loteamento Jardim São Lucas, porque - fui procurado por alguns proprietários de terrenos naquele loteamento



porque até aquela data ainda não tinham água e esgoto, luz, enfim - faltava muito para se cumprir a exigência da lei. O prefeito respondeu que o proprietário do loteamento deveria primeiro se dirigir à Prefeitura para depois vender os terrenos. Os garcenses menos favorecidos foram prejudicados sem saber porque. Na ansia de adquirir sua casa própria, não verificou o interessado que o loteamento não estava cumprindo a lei. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que acho bom o esclarecimento de V. Exa. Não houve negligência da Câmara em relação ao loteamento. O que existe é maldade, pois afirma-se que a Câmara está dificultando a construção de casas naquele loteamento. -

O sr. Isaías de Andrade, prosseguindo, disse que não pretendo culpar exclusivamente o loteador, que parece ser pessoa idônea. Não se pode é jogar o problema sobre as costas da Câmara. Estamos aqui para zelar e proteger os garcenses que compraram seus lotes e agora não podem construir. Não iremos prejudicar ninguém. Mas, não queremos ser prejudicados. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que voltando ao assunto sobre a eleição, quando acompanhava as palavras do líder da Arena e que referiu-se aos candidatos apoiados pelo prefeito, que teve toda razão em assim fazê-lo, pois trouxe benefícios à cidade. Queremos esclarecer que os votos dados a estes candidatos não passam de um favor, pois o Município manda 16% de ICM e de outros tributos. Esse dinheiro que os candidatos mandaram em obras, é pequeno em face da grande arrecadação que aqui o Estado aufera. O resultado demonstra que o MDB venceu em Garça. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, aparteando, perguntou o que o sr. Antonio Zacharias mandou para Garça. Nada, e nada deu e ninguém o conhece e teve excelente votação do MDB. O vereador queria que o prefeito sendo da Arena, apoiasse os candidatos do MDB? - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, respondendo, disse que deveria haver uma composição. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, aparteando, disse que isto seria impossível em face da fidelidade partidária. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que em Duartina, o prefeito do MDB trabalhou para candidatos da Arena. Quanto ao dinheiro que eles mandam, nada mais fazem do que uma obrigação.

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, disse que acompanhei a tentamente os demais oradores e não notei nenhum desdouro pela votação obtida pelo MDB. Logo não vejo motivo justo para criticar quem votou na Arena. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que o candidato da cidade encontrou muitas barreiras. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, disse que nós pertencemos à Arena. Não apoiamos candidatos do MDB e vice-versa. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que existindo candidato da cidade, ele votaria no candidato da cidade, mesmo que fosse de outro partido. - - - - -

O sr. Isaías de Andrade, aparteando, disse que nem os eleitores do MDB apoiaram inteiramente o candidato do partido, porque em 1976 ele teve uma votação maior. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que se falhas existem é da classe política, é nossa. Se o eleitorado assim escolheu, devemos respeitá-lo. - - - - -



O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que não estou criticando o eleitorado. Acho que o candidato da cidade encontrou barreiras junto as lideranças políticas. Garça necessita de um representante na Assembléia Legislativa, encerrou. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente antes de passar para o Intervalo Regimental, deferiu a palavra, pela ordem ao sr. Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação do Plenário, o requerimento verbal do sr. Boanerges do Prado Vianna, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida solicitou ao sr. Secretário efetuar a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, num total de 11 (onze) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão única o Projeto de Lei nº 59/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convenio com o Governo do Estado, através da Secretaria de Esportes e Turismo, visando a consyrução do lago artificial. Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e submeteu o projeto em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão única, o Projeto de Lei nº 59/78. - - - - -

Em discussão única o Projeto de Lei nº 60/78, do sr. Prefeito Municipal, retificando o valor do convenio firmado com a Secretaria de Turismo, para a complementação das obras do Estadio Municipal. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 60/78, em discussão única. - - - - -

Em discussão única o Projeto de Lei nº 61/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr\$..... 400.000,00 para aplicação nas obras do lago artificial. - Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o projeto em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, em discussão única, o Projeto de lei nº 61/78, por unanimidade de votos. - - - - -

Em discussão única o projeto de lei nº 62/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para que o Executivo possa assinar convenio com a Secretaria de Turismo, para receber a complementação de Cr\$ 300.000,00 para as obras do Estadio Municipal. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão única, o Projeto de Lei nº 62/78. - - - - -

Em discussão a urgencia contida no Requerimento nº 208-A-78, do sr. Luiz Gonzaga Conessam solicitando informações ao agente do INPS, sobre a diminuição do número de requisições para consultas médicas. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgencia, -



sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 208-A-78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 209/78, do sr. João Truzzi solicitando do sr. Prefeito a cópia do convenio firmado com a Secretaria do Turismo e Esportes para a construção do Estádio Municipal "Frederico Pltazack", no que se relaciona com seu conjunto aquático. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o requerimento, Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 209/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 210/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Executivo Municipal sobre a formação de um corpo de bombeiros em Garça. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que lamentava mais um triste acontecimento na cidade, com o incendio da Indústria de Artefatos de Madeira Marino. Quando se fala em bombeiros, não se pensa aqui num batalhão, mas sim num nucleo com homens adestrados para executarem várias tarefas. Eles fazem parte da rotina de uma cidade. Não estamos falando que o Corpo de Bombeiros solucionaria o problema. Serveria como prevenção. Estamos aguçando o Poder Executivo para que a cidade possa ter o seu agrupamento de Bombeiros. Vamos tentar reatar esses entendimentos com a Polícia Militar, que chegaram a um ponto bem elevado na administração Pedro Valentim Fernandes. Quem sabe o Poder Executivo se sensibiliza agora para o problema. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que a oportunidade do assunto é indiscutível. De fato, o lamentável sinistro de sábado, vem reavivar a questão, anteriormente discutida, e que faz parte de nosso rol de leis. Existem objeções por parte do Executivo, o do custo do funcionamento do Corpo de Bombeiros. Os incendios numa comunidade como a nossa, transcorrem em largos espaços de ano. Talvez fosse o caso de se criar um Corpo de Defesa Civil, com um nucleo de homens treinados para o combate as chamas. O Poder Municipal adquiriria o equipamento e ficaria à disposição desse grupo. Cidadãos prestantes poderiam se inscrever e receber esse treinamento. - - - - -

O sr. Pedro Brusicki, aparteando, disse que tempos atrás o SAAE já tinha um grupo semelhante. Será que não há interesse em continuar?

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que deveria haver um treinamento periódico, para que o pessoal estivesse apto a combater incendios. Ofereço esta idéia à guisa de subsidio para se resolver o problema a curto prazo. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que deu entrada ao requerimento, na tentativa de se reativar a idéia da criação do Corpo de Bombeiros. Não podemos ficar dependendo sempre de outras cidades neste setor. - - - - -



O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que o soldado recebe do Estado, logo não existe problema de ordem financeira. -

O sr. Carlos Roberto, com a palavra, disse que falo isso, por que o Executivo já afirmou, antecipadamente, que não tem condições para montar o Corpo de Bombeiros. - - - - -

O sr. Pedro Krusiccki, aparteando, disse que Garça poderia fazer convenios com outras cidades para tornar mais barata a manutenção do Corpo de Bombeiros. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que o prefeito está com a faca e o queijo na mão. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que observaria que o posicionamento de V. Exa. não deve ser mantido, porque o prefeito não fez esse pronunciamento em público. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que o prefeito fez essa afirmativa pessoalmente ao vereador. Não podemos continuar dependendo do Corpo de Bombeiros de Marília. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que com referência ao Corpo de Bombeiros, o prefeito deveria tributar os estabelecimentos comerciais e industriais, para manter o serviço. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que Garça precisa de um Corpo de Bombeiros, com urgência. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que quanto mais avançamos no progresso, mais os problemas surgem. Vamos deixar patenteado que o Corpo de Bombeiros sempre atendeu bem a cidade. - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que estamos com a faca e o queijo na mão. Só falta Garça se interessar pelo assunto. A resposta antecipada do prefeito não nos desanimará. Continuarei lutando para que Garça tenha o seu Corpo de Bombeiros. -

O sr. Isaias de Andrade, com a palavra, disse que só quem vê, sente a angustia de um desastre como este. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, aparteando, disse que o Corpo de Bombeiros serve não apenas para debelar incêndio. Aqui ele veio uma vez com atraso de mais de 10 horas para atuar em caso de afogamento. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, continuando, disse que se aquilo acontecesse periodicamente, Garça já teria a sua unidade de Bombeiros. Concordo que é difícil. Como era difícil trazer para Garça um ginásio de esportes, construir o lago artificial, iluminar o Estádio Municipal ou construir a estrada Garça-Alvaro de Carvalho. Nada é impossível. Basta trabalhar, reunir os comerciantes, a população. Tenho certeza de que toda a população não fugirá ao compromisso. E só o prefeito lançar campanha, que nós estaremos ao seu lado para dar pleno apoio. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 210/78. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que na condição de líder da bancada do MDB, sentia-se na obrigação de fazer observação sobre o pleito de 15 de novembro último. Muito já se falou desta tribuna, mas respeitando totalmente os pontos de vista expostos, enquanto outras cidades aqui citadas farão dois ou três de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

66

putados, Garça não atingirá esse objetivo. Em outras cidades forma-ram-se correntes para a frente. E aqui se formou um cabo de guerra.- Cada grupo puxando para o seu candidato. O nosso colégio eleitoral é pequeno, mas o problema não é só nosso. O Governo deveria fazer es-clarecimento ao eleitor e não se preocupar em colocar retratinhos na televisão. Se quisesse ampliar o colégio eleitoral esse seria o pas-so certo. Citaram aqui Paulo Ornelas e Manoel Joaquim Fernandes. Me lembro da campanha de ambos. Manoel instalou comitês desde a barran-ca do Rio Paraná até aqui, sem limites financeiros. O que existe em Garça é um revanchismo que não leva a nada. O voto nulo está ligado ao eleitor mais idoso, mais nervoso, que mal sabe assinar e escre-ver seu nome. Até a cédula atrapalha, por ser minúscula. Mas é um po-vo que merece toda nossa admiração. Deveria, isso sim, ser mais es-clarecido. Tudo deveria ser feito com antecedência. Mas, o que temos são os votos nulos em grande quantidade e uma eleição que custou uma fábula para o Governo. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o -imenso incendio de emoções que se alastrou pelo País, de uns 30 dias para cá, talvez nos fez esquecer duas datas importantes. Pelo exces-so de concentração em outros assuntos, esquecemo-nos até aqui nesta Casa da Proclamação da República e do Dia da Bandeira. Gostaria de -mencionar estes dois dias, para ressaltar a idéia central da democra-cia que começou na República, de que todos são iguais perante a lei. Esta é uma República que se aprende a dar valor, principalmente quan-do se está longe dela. A data consagrada à Bandeira é de fato o sím-bolo mais antigo que o mundo possui. O homem não consegue viver sem símbolos. Os piratas, que eram apátridas, tinham sua bandeira. Já -tivemos momentos épicos em campos de batalha, onde filhos ilustres -morreram pela sua Bandeira. Essa a data que merece ser olhada com -respeito e com carinho. - - - - -

Não havendo mais solicitação da palavra, o sr. Presidente de-clarou encerrada a presente. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário em exercício, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente - com o sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO